

Fraga prevê crescimento maior que 4% este ano

MARCELO CORDEIRO E
LUCIANA JULIÃO

BRASÍLIA – O Brasil pode ter um crescimento este ano superior aos 4% estimados inicialmente pelo governo. A nova previsão foi feita ontem pelo presidente do Banco Central, Armínio Fraga, durante um almoço no BC com os senadores membros da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE). Fraga garantiu aos senadores que a inflação, este ano, manterá a

tendência de queda, embora as taxas de juros não tenham caído, até agora, justamente por medo de uma alta da inflação.

De acordo com o senador Bello Parga (PFL-MA), que participou do almoço, Armínio Fraga descartou uma queda nas taxas de juros básicas, no curto prazo. A assessoria de imprensa do BC esclareceu que Fraga se referiu às incertezas em relação a inflação e aos preços do petróleo no mercado internacional, fatores que podem ter maior transpa-

rência para o governo no final de março. Dessa forma, o curto prazo mencionado por Fraga poderia ser a próxima reunião do Comitê de Política Monetária do BC (Copom).

Fazendo um balanço da economia brasileira, Armínio Fraga informou aos senadores que o país “deu azar” porque os principais produtos em sua pauta de exportações tiveram seus preços reduzidos em até 20% no mercado internacional, o que resultou numa queda do total de exportações, em dólares.